

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Janeiro-Junho 2017

APL - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.



Versão1- aprovada em reunião do Conselho de Administração de 30 Nov.2017

(Esta página foi deixada propositadamente em branco)

INDICE

1.	ATIVIDADE DA APL.....	3
2.	EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO	4
2.1.	Movimento de navios.....	4
2.2.	Carga.....	4
2.3.	Cruzeiros.....	5
3.	ANÁLISE FINANCEIRA E EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	6
3.1.	Rendimentos e Ganhos	6
3.2.	Gastos e Perdas	8
3.3.	Endividamento	12
3.4.	Prazos Médios de Recebimento e de Pagamento.....	13
3.5.	Investimentos.....	13
4.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	15
4.1.	Balanço	17
4.2.	Demonstração de Resultados.....	18
4.3.	Demonstração de Fluxos de Caixa.....	19
4.4.	Demonstração de Alterações de Capital Próprio	20

(Esta página foi deixada propositadamente em branco)

1. ATIVIDADE DA APL

CARGA

Nos primeiros seis meses do ano o Porto de Lisboa movimentou 241 207 TEU, o que representou uma subida de 58 % face ao período homólogo de 2016.

Quanto à carga contentorizada, o crescimento verificado até final de junho foi de 56 % (2 475 243 toneladas em 2017 versus 1 589 863 toneladas em 2016).

À exceção da carga fracionada, os restantes segmentos de mercadorias registaram também um crescimento significativo no mesmo período. Em termos de valor absoluto é de assinalar o incremento dos granéis sólidos. Já em termos relativos destaca-se o aumento de 11% nos granéis líquidos e de 135% na carga Ro-Ro.

No cômputo global, a carga total movimentada até ao final do 2º semestre (5 853 milhares de toneladas), registou uma variação face ao período homólogo de 25%.

CRUZEIROS

Também no âmbito desta área de negócio se conheceu um ligeiro incremento global face a 2016, com aumento de escalas e de passageiros movimentados em cerca de 3,1 % e 2,5 %, respetivamente.

RESULTADOS ATINGIDOS

Os resultados da empresa apurados até ao final de junho evidenciam uma situação financeira globalmente positiva, conforme se aborda mais adiante no ponto 3, embora não tenham sido superados os valores de 2016 na medida em que o ano transato se caracterizou por algumas situações materialmente expressivas de caráter excepcional. O nível de execução do período ficou também aquém do esperado, no essencial, devido à ainda lenta recuperação das vendas e serviços prestados.

2. EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

2.1. Movimento de navios

Entre janeiro e junho de 2017 o porto de Lisboa foi escalado por mais 214 navios que no período homólogo de 2016, traduzindo-se num aumento de cerca de 20,6 %. Esta tendência foi acompanhada pela tonelagem bruta, que registou um crescimento 3 898 401 toneladas.

	2016	2 017	Variação	
			%	Nº / Valor
N.º DE NAVIOS	1 039	1 253	20,6%	214
Carga	869	1 074	23,6%	205
Cruzeiros	131	134	2,3%	3
Outros Navios	39	45	15,4%	6
Tonelagem Bruta (GT)	18 895 773	22 794 174	20,6%	3 898 401

Nota: A categoria cruzeiros inclui outros navios de passageiros, nomeadamente navios escola e navios de cruzeiro em escala técnica

2.2. Carga

Em termos de carga movimentada verificou-se um aumento face ao período homólogo de 2016 (+ 1 169 729 toneladas, correspondendo a um aumento de cerca de 25 %), mais acentuado ao nível do embarque.

	2016	2017	Variação	
			%	Valor
CARGA TOTAL (toneladas)	4 682 863	5 852 592	25,0%	1 169 729
Carga contentoriz.	1 589 863	2 475 243	55,7%	885 380
Carga fracionada	130 757	91 892	-29,7%	-38 865
Graneis sólidos	2 249 068	2 488 859	10,7%	239 791
Graneis líquidos	710 686	790 747	11,3%	80 061
Carga RoRo	2 489	5 851	135,0%	3 361
Carga - embarque/desembarque (toneladas)	4 682 863	5 852 592	25,0%	1 169 729
Embarque	1 594 181	2 589 340	62,4%	995 158
Desembarque	3 088 682	3 263 253	5,7%	174 570

2.3. Cruzeiros

No final do primeiro semestre de 2017 a atividade de cruzeiros no porto de Lisboa registou um aumento do número de passageiros e do número de escalas face ao período homólogo de 2016, respetivamente + 4 782 passageiros (+2,5 %) + 4 escalas (+3,1 %).

O segmento “Em trânsito” continua a ser o mais representativo, quer em número de escalas, quer em número de passageiros.

	2016	2017	Variação	
			%	N.º
N.º DE PASSAGEIROS	187 903	192 685	2,5%	4 782
Em Trânsito	168 682	173 217	3%	4 535
Turnaround	19 221	19 468	1%	247
Embarcados	9 938	9 820	-1%	-118
Desembarcados	9 283	9 648	4%	365
ESCALAS	129	133	3,1%	4
Interporting	6	3	-50%	-3
Turnaround	38	34	-11%	-4
Trânsito	85	96	13%	11

NOTA: N.º de navios entrados no porto e passageiros movimentados considerando a ETD. Não inclui escalas técnicas e outros navios de passageiros

Para informação estatística mais detalhada, consultar [estatísticas online](#) no site da APL,S.A.

3. ANÁLISE FINANCEIRA E EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

No final do 1.º semestre de 2017 a APL apresentava um conjunto de resultados positivos, pese embora não tenham sido atingidos os níveis que se verificaram em 2016.

			(Valores em euros)			
jun 2017 Real	jun 2016 Real	set 17R/16R	DESEMPENHO ECONÓMICO	Orçamento jun 2017	Orçamento Anual 2017	VARIAÇÕES
A	B	Var %		C	D	A-C A-D
2 888 991	3 014 817	-4,2%	Resultado Líquido	954 296	1 963 020	202,7% 47,2%
4 062 720	4 334 373	-6,3%	EBIT	2 621 498	4 942 997	55,0% -17,8%
10 665 193	11 369 159	-6,2%	EBITDA	9 063 791	17 827 582	17,7% -40,2%

De facto, no ano transato a mais-valia obtida com a venda do edifício sede situado na Junqueira, que constitui uma receita de caráter excepcional, acabou por influenciar favoravelmente o resultado da empresa e, em consequência disso, a análise comparativa face a outros anos.

A recuperação observada já em 2017 em termos de vendas e serviços prestados não foi suficiente para compensar este efeito.

Já em relação ao orçamento do período, o desvio mais significativo foi o registado em vendas e serviços prestados, que se situaram aquém do previsto.

Apresenta-se nos pontos seguintes uma análise mais detalhada das evoluções das diversas rubricas de gastos e ganhos para o período em causa.

Orientações legais: “Crescimento do EBITDA face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa”

Pelos motivos acima referidos não foi possível atingir a meta fixada para este indicador.

3.1. Rendimentos e Ganhos

No que se refere ao total de rendimentos e ganhos a evolução face a 2016 traduz-se num decréscimo de cerca de 341 milhares de euros (-1,5%), já que a recuperação das vendas e serviços prestados (+ 1 368 mil euros que em 2016) apenas atenuou a quebra da rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos (-1 705 mil euros), onde se inscreve a mais-valia.

			(Valores em euros)				
jun 2017 Real	jun 2016 Real	set 17R/16R	RENDIMENTOS E GANHOS	Orçamento jun 2017	Orçamento Anual 2017	VARIACÕES	
A	B	Var %		C	D	A-C	A-D
13 606 529	12 239 013	11,2%	Vendas e Serviços Prestados	14 720 824	29 441 649	-7,6%	-53,8%
0	0	-	Trabalhos para Própria Entidade	50 000	100 000	-100,0%	-100,0%
0	2 964	-100,0%	Subsídios à Exploração	0	0	--	--
0	0	-	Imparidade Dívidas a Receber	0	0	--	--
197 294	197 664	-0,2%	Ganhos/Aumento Justo Valor	131 491	262 981	50,0%	-25,0%
8 412 203	10 117 212	-16,9%	Outros Rendimentos e Ganhos	8 550 239	17 100 478	-1,6%	-50,8%
0	0	-	Juros e Rend. Similares Obtidos	250	500	-100,0%	-100,0%
22 216 026	22 556 853	-1,5%	TOTAL	23 452 804	46 905 608	-5,3%	-52,6%

Na perspetiva do **Volume de Negócios** da empresa (indicador que integra, para além das Vendas e Serviços Prestados, uma parte das receitas contabilizadas em Outros Rendimentos e Ganhos) merecem destaque as seguintes evoluções em termos de valor absoluto:

- Ao nível do Regulamento de Tarifas (+802 mil euros) começa a sentir-se alguma recuperação, principalmente relacionada com o Navio (TUP Navio, especialmente porta-contentores, e tarifa de Pilotagem), em consequência de um aumento do número de navios e da tonelagem total face a igual período de 2016, conforme referido em 2.1.;
- No âmbito de rendimentos das Concessões (cerca de +549 mil euros), a taxa variável relacionada com a movimentação de mercadorias, conheceu um incremento de cerca de 480 mil euros.
- O acréscimo de 18 mil euros nas receitas provenientes da Náutica de Recreio não foi suficiente para compensar o decréscimo sofrido na área da Atividade Marítimo-turística (-28 mil euros).
- A parte de receitas provenientes de Usos Dominiais contabilizadas em Outros Rendimentos e ganhos evidenciaram também uma recuperação face a 2016 (+349 mil euros).
- O decréscimo em Rendimentos de Propriedades de Investimento (-55 mil euros) resulta da redução da renda respeitante aos edifícios das Agências Europeias (efeitos a maio de 2016), na sequência de uma renegociação do contrato que teve como contrapartida um pagamento antecipado por parte daquelas entidades.

Já quanto às estimativas para o trimestre, a execução global para o volume de negócios situa-se ainda 13% aquém do esperado (- 1 154 mil euros).

			(Valores em euros)				
jun 2017 Real	jun 2016 Real	set 17R/16R	VOLUME DE NEGÓCIOS	Orçamento jun 2017	Orçamento Anual 2017	VARIÇÕES	
A	B	Var %		C	D	A-C	A-D
5 013 594	4 211 241	19,1%	Regulamento de Tarifas	4 999 097	9 998 193	0,3%	-49,9%
7 619 637	7 070 539	7,8%	Concessões	8 620 682	17 241 364	-11,6%	-55,8%
794 837	776 973	2,3%	Exploração da Náutica de Recreio	906 968	1 813 936	-12,4%	-56,2%
59 863	87 794	-31,8%	Exploração Ativ. Marítimo-Turística	71 613	143 226	-16,4%	-58,2%
118 598	92 466	28,3%	Outras Prestações de Serviços	122 465	244 930	-3,2%	-51,6%
13 606 529	12 239 013	11,2%	Serviços Prestados	14 720 824	29 441 649	-7,6%	-53,8%
4 144 197	3 794 740	9,2%	Usos Dominiais	4 219 575	8 439 151	-1,8%	-50,9%
1 877 893	1 933 143	-2,9%	Rendas/Rendimentos Prop. Investimento	1 877 372	3 754 745	0,0%	-50,0%
6 022 090	5 727 883	5,1%	Outros Rendimentos e Ganhos	6 096 948	12 193 895	-1,2%	-50,6%
19 628 619	17 966 896	9,2%	TOTAL VOLUME NEGÓCIOS DA ATIVIDADE CORRENTE	20 817 772	41 635 544	-5,7%	-52,9%
34 855	43 282	-19,5%	Rend. anos anteriores	0	0	--	--
19 663 474	18 010 178	9,2%	TOTAL VOLUME NEGÓCIOS	20 817 772	41 635 544	5,5%	52,8%

3.2. Gastos e Perdas

No final do trimestre o nível global de gastos apurados situava-se aquém do verificado em 2016 (- 2156 mil euros) e também abaixo do previsto para o período.

			(Valores em euros)				
jun 2017 Real	jun 2016 Real	set 17R/16R	Gastos e Perdas	Orçamento jun 2017	Orçamento Anual 2017	VARIÇÕES	
A	B	Var %		C	D	A-C	A-D
2 379 884	2 606 721	-8,7%	Fornecimentos e Serviços Externos	3 952 678	8 205 356	-39,8%	-71,0%
8 196 362	7 638 414	7,3%	Gastos com o Pessoal	8 800 060	17 600 120	-6,9%	-53,4%
6 602 473	7 034 786	-6,1%	Depreciações e Amortizações	6 442 293	12 884 585	2,5%	-48,8%
283 781	111 623	154,2%	Imparidade de Dívidas a Receber	200 000	400 000	41,9%	-29,1%
0	0	-	Perdas/Redução Justo Valor	0	0	--	--
0	0	-	Provisões	160 000	320 000	-100,0%	-100,0%
690 807	830 936	-16,9%	Outros Gastos e Perdas	1 276 275	2 552 550	-45,9%	-72,9%
1 028 985	1 175 041	-12,4%	Juros e Gastos Sim. Suportados	990 115	1 980 230	3,9%	-48,0%
19 182 291	19 397 521	-1,1%	TOTAL	21 821 421	43 942 841	-12,1%	-56,3%

Fornecimentos e serviços externos: Com menos 227 mil euros face ao gasto de 2016, e uma percentagem de execução bastante inferior à prevista, as maiores diferenças absolutas ocorreram nas rubricas de:

- Trabalhos especializados – Decorreram no início de 2016 estudos e pareceres sobre diversos assuntos relacionados com diversas questões não recorrentes, nomeadamente em sede das negociações do ministério com os operadores portuários e análise técnica do aterro de St.^a Apolónia;
- Vigilância e segurança – Redução de cerca de 57 mil euros em consequência de algum atraso no registo das faturas em 2017;

- Obras e conservação e reparação diversa - Que apresentaram no 1.º semestre de 2017 uma execução anormalmente baixa.
- Assistência Técnica – Com + 31 mil euros que em 2016 devido a maior volume de faturas contabilizadas em sistemas de informação e no sistema DUKC.
- Também em limpeza higiene e conforto se verificou um aumento explicado em grande medida por questões de atrasos na faturação de limpeza urbana em 2016, incremento na receção de resíduos a navios e classificação da prestação de conservação de espaços verdes nesta rubrica (o que não sucedeu no ano anterior).

			(Valores em euros)				
jun 2017 Real	jun 2016 Real	set 17R/16R	Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento jun 2017	Orçamento Anual 2017	VARIAÇÕES	
A	B	Var %		C	D	A-C	A-D
170 882	317 584	-46,2%	Trabalhos Especializados	706 059	1 412 118	-75,8%	-87,9%
96 223	89 610	7,4%	Publicidade e Propaganda	112 753	225 505	-14,7%	-57,3%
370 283	427 183	-13,3%	Vigilância e Segurança	433 830	867 659	-14,6%	-57,3%
0	0	-	Dragagens de Manutenção	850 000	1 700 000	-100,0%	-100,0%
33 813	64 920	-47,9%	Obras	0	300 000	--	-88,7%
422 548	391 971	7,8%	Assistência Técnica	242 295	484 590	74,4%	-12,8%
280 241	287 196	-2,4%	Electricidade	325 000	650 000	-13,8%	-56,9%
41 987	34 153	22,9%	Água	53 372	106 744	-21,3%	-60,7%
276 489	202 617	36,5%	Limpeza, Higiene e Conforto	300 081	600 162	-7,9%	-53,9%
687 418	791 487	-13,1%	Outros FSE	929 289	1 858 578	-26,0%	-63,0%
2 379 884	2 606 721	-8,7%	TOTAL	3 952 678	8 205 356	-39,8%	-71,0%

Gastos com o pessoal: + 560 mil euros que em 2016, acréscimo que é visível nas remunerações do pessoal e respetivos encargos e que decorre no essencial do descongelamento de acessos na carreira e diuturnidades a partir de julho de 2016, impactando assim apenas o ano 2017.

			(Valores em euros)				
jun 2017 Real	jun 2016 Real	set 17R/16R	Gastos com o Pessoal	Orçamento jun 2017	Orçamento Anual 2017	VARIAÇÕES	
A	B	Var %		C	D	A-C	A-D
136 170	166 813	-18,4%	Remuneração dos Órgãos Sociais	118 184	236 367	15,2%	-42,4%
6 134 450	5 597 738	9,6%	Remuneração do Pessoal	6 715 194	13 430 388	-8,6%	-54,3%
1 529 601	1 450 411	5,5%	Encargos sobre Remunerações	1 560 007	3 120 015	-1,9%	-51,0%
366 408	370 009	-1,0%	Seguros e Ação Social	284 893	569 785	28,6%	-35,7%
29 733	53 443	-44,4%	Outros Gastos com o Pessoal	121 783	243 565	-75,6%	-87,8%
8 196 362	7 638 414	7,3%	TOTAL	8 800 060	17 600 120	-6,9%	-53,4%

Depreciações e amortizações: - 432 mil euros que em 2016, em consequência do volume mais reduzido de investimentos que se tem efetuado nos últimos anos.

Perdas por imparidade: + 172 mil euros que em 2016, referentes a dívidas de clientes e que decorrem das variações de um reduzido número de entidades com um volume de dívida bastante expressivo.

Outros Gastos e Perdas: com um decréscimo global de 140 mil euros em relação a 2016, destaca-se como rubrica mais significativa em termos de variação absoluta o abate de edificações na área afeta à nova gare de Cruzeiros efetuado em 2016.

Juros e outros gastos similares suportados: O contínuo decréscimo destes gastos (-146 mil euros) deve-se à redução do endividamento bancário e à descida das taxas de juro.

Gastos Operacionais

Este conjunto de gastos registou uma subida absoluta de 331 mil euros devido ao acréscimo da rubrica de gastos com pessoal, conforme atrás referido.

				(Valores em euros)			
jun 2017 Real	jun 2016 Real	set 17R/16R	Gastos Operacionais	Orçamento jun 2017	Orçamento Anual 2017	VARIAÇÕES	
A	B	Var %		C	D	A-C	A-D
2 379 884	2 606 721	-8,7%	Fornecimentos e Serviços Externos	3 952 678	8 205 356	-39,8%	-71,0%
8 196 362	7 638 414	7,3%	Gastos com o Pessoal	8 800 060	17 600 120	-6,9%	-53,4%
10 576 246	10 245 135	3,2%	TOTAL	12 752 738	25 805 476	-17,1%	-59,0%

GASTOS OPERACIONAIS/VOLUME DE NEGÓCIOS

Orientação legal:

No caso das empresas com EBITDA positivo deverá ser assegurada, no seu conjunto, a redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios, expurgado dos montantes recebidos a título de subsídios à exploração e indemnizações compensatórias."

A melhoria deste rácio face a 2016 deve-se no essencial à recuperação do Volume de Negócios, conforme se pode ver no quadro seguinte.

(Valores em euros)										
RACIO GASTOS OPER./VOL. NEGÓCIOS	Real				Variação 2017/10		Variação 2017/15		Variação 2017/16	
	jun 2010	jun 2015	jun 2016	jun 2017	Abs	%	Abs	%	Abs	%
Gastos Operacionais (euros)	14 123 441	11 289 830	10 245 135	10 576 246	-3 547 195	-33,5%	-713 584	-6,7%	331 111	3,2%
Volume de negócios (euros)	24 605 449	19 483 282	17 966 896	19 628 619	-4 976 830	-25,4%	145 337	0,7%	1 661 723	9,2%
Rácio Gastos Operacionais / volume de Negócios .. e respetiva variação em p.p.	57,4%	57,9%	57,0%	53,9%	-3,5		-4,1		-3,1	

COMUNICAÇÕES / DESLOCAÇÕES/ AJUDAS DE CUSTO

Orientação legal:

"Os gastos com comunicações e as despesas com deslocações/estadas deverão ser reduzidas em 5% face ao montante constante no PAO para 2016 salvo se estiverem em curso processos de reestruturação, de internacionalização das empresas ou de aumento de atividade devidamente justificados e aceites pelas tutelas."

Comunicações

PAO 2016 - VALOR ANO	101 303
PAO 2016 - 6 meses	50 651
Meta máxima fixada	48 119
Gasto jan-jun2017	31 348
CUMPRIMENTO ORIENT:	SIM

Deslocações/estadas

PAO 2016 - VALOR ANO	54 945
PAO 2016 - 6 meses	27 472
Meta máxima fixada	26 099
Gasto jan-jun2017	21 048
CUMPRIMENTO ORIENT:	SIM

Orientação legal:

"A despesa com ajudas de custo (...) devem manter-se ao nível dos previstos no PAO para 2016, salvo se o aumento verificado decorrer de processos de reestruturação, de internacionalização das empresas ou de aumento de atividade devidamente justificados e aceites pelas tutelas."

Ajudas custo

PAO 2016 - VALOR ANO	12 692
PAO 2016 - 6 meses	6 346
Meta máxima fixada	6 346
Gasto jan-jun2017	7 497
CUMPRIMENTO ORIENT:	NÃO

FROTA AUTOMÓVEL**Orientação legal:**

"(...) os gastos associados à frota automóvel devem manter-se ao nível dos previstos no PAO para 2016, salvo se o aumento verificado decorrer de processos de reestruturação, de internacionalização das empresas ou de aumento de atividade devidamente justificados e aceites pelas tutelas"

Frota automóvel

PAO 2016 - VALOR ANO	168 865
PAO 2016 - 6 meses	84 433
Meta máxima fixada	84 433
Gasto jan-jun2017	83 523
CUMPRIMENTO ORIENT:	SIM

"As empresas públicas devem assegurar, em 2017, que o número de veículos do seu parque automóvel não aumenta, bem como a revisão das categorias dos veículos em utilização, face a 31 de dezembro de 2016, maximizando o seu uso comum."

FROTA AUTOMÓVEL	Real			Var. 2017/2016		Var. 2017/2015	
	jun 2015	jun 2016	jun 2017	Valor	%	Valor	%
Gastos associados às viaturas (euros)	92 160	84 943	83 523	-1 420	-1,7%	-8 637	-9,4%
...dos quais amortizações	10 323	10 323	10 323				
... outros gastos	81 837	74 620	73 200				
N.º de veículos	37	36	31	-5	-14%	-6	-16%

RECURSOS HUMANOS**Orientação legal:**

"Durante o ano de 2017, as empresas do setor empresarial do Estado (...) devem prosseguir uma política de ajustamento dos seus quadros de pessoal, adequando-os às efetivas necessidades de uma organização eficiente.

Apenas pode ocorrer aumento dos encargos com pessoal relativamente aos valores constantes do PAO para 2016, corrigidos dos encargos decorrentes da reposição salarial, em situações excecionais, devidamente fundamentadas."

	NOTAS	Real					PAO	
		jun 2013	jun 2014	jun 2015	jun 2016	jun 2017	2016	2017
1. N.º TOTAL DE RH - 31 Dezembro (a+b+c)		320	300	302	304	301	310	300
a. Órgãos Sociais (N.º de titulares)	(i)	8	8	8	10	10	10	10
Mesa de Assembleia Geral	(ii)	2	2	2	2	2	2	2
Conselho de Administração	(iii)	3	3	3	5	5	5	5
Conselho Fiscal	(iv)	3	3	3	3	3	3	3
b. Cargos de Direção e Chefia (N.º de titulares)	(v)	46	42	40	40	40	40	41
c. Restantes Trabalhadores (N.º)		266	250	254	254	251	260	249
2. GASTOS TOTAIS COM O PESSOAL (euros)		7 695 777	7 909 209	7 451 195	7 638 414	8 196 362	8 402 340	8 800 060

NOTAS:

(i) Não incluídos os Revisores Oficiais de Contas, dado que a respetiva remuneração não integra os gastos com pessoal.

(ii) Mesa de Assembleia Geral: Presidente e Secretária

(iii) Conselho de Administração - Nos termos do Decreto-Lei n.º 15/2016, de 9 de março, os conselhos de administração da APL, S.A., e da APSS, S.A. são integrados por um presidente e quatro vogais comuns às duas empresas e que exercem as suas funções em regime de acumulação.

(iv) Não considerado o suplente

(v) Chefias de níveis I a IV (ou equiparados), chefias art.º 4.º EPAP e chefias departamento de Pilotagem.

Ainda que se tenha registado uma redução significativa do efetivo, houve um acréscimo dos gastos com pessoal, resultante do efeito conjugado dos seguintes fatores:

- 2013/2014 – a não aplicabilidade das reduções remuneratórias (despacho SEAP n.º 1695/2013, de 05/06/2013), agregada ao aumento da contribuição da empresa para a CGA e, com impacto menor, à redução da contribuição mensal a pagar à ADSE contribui para um aumento nos gastos com pessoal em 2014;
- No ano de 2015, registou-se uma exceção, em que o total de gastos de pessoal decresceu face ao ano anterior, em virtude de um ligeiro ajuste no número de cargos de direção e chefia, associado a uma redução nos gastos com os apoios sociais;
- Em 2016, com a nomeação de um novo Conselho de Administração constituído por 5 elementos, em contraponto aos anteriores 3, houve um novo acréscimo dos gastos com pessoal, nomeadamente no que concerne aos Órgãos Sociais, ao qual se somou o descongelamento de carreiras verificado com efeitos a 01/07/2016, por despacho conjunto da Secretaria de Estado do Tesouro e das Finanças e do Ministério do Mar;
- Em 2017, com a estabilização do efetivo, o aumento dos gastos com pessoal, face ao contabilizado em 2016, decorre da normal aplicação da legislação em vigor que permite a existência de valorizações remuneratórias (acessos e diuturnidades).

3.3. Endividamento

Conforme se pode observar no quadro, a APL vem reduzindo substancialmente o seu nível de endividamento e, conseqüentemente, os juros associados, superando assim os objetivos fixados na LOE.

Orientação legal: O acréscimo do endividamento deve tendencialmente restringir-se prioritariamente ao eventual défice operacional, e ao financiamento de projetos de investimento com participação comunitária. Para o efeito, deve a empresa cumprir as limitações previstas na proposta de Lei do OE 2017 (Max. 3%)

(Valores em euros)									
jun 2017 Real	dezembro 2016 Real	jun 2016 Real	Passivo Remunerado	Variação face a dez 16		Variação face a jun 16			
A	B	C		Abs	%	Abs	%		
63 833 930	64 967 103	70 131 665	Financiamentos M/L Prazo	-1 133 173	-1,7%	-6 297 735	-9,0%		
15 833 908	21 644 277	22 845 310	Financiamentos Curto Prazo	-5 810 369	-26,8%	-7 011 402	-30,7%		
79 667 838	86 611 380	92 976 975	TOTAL	- 6 943 542	-8,0%	- 13 309 137	-14,3%		

jun 2017 Real	jun 2016 Real	set 17R/16R	Juros e Gastos Sim. Suportados	Orçamento jun 2017	Orçamento Anual 2017	VARIACÕES	
A	B	Var %		C	D	A-C	A-D
1 028 985	1 175 041	-12%	Juros e Gastos Sim. Suportados	990 115	1 980 230	3,9%	-48,0%

3.4. Prazos Médios de Recebimento e de Pagamento

	(unid: dias)		
	jun 2015 Real	jun 2016 Real	jun 2017 Real
Prazo Médio de Pagamentos (nos termos da RCM 34/2008, de 22 fev., com alteração Despacho 9870/2009, de 13 abril)	53	51	52
Prazo Médio de Recebimentos (Saldo clientes/Vol negócios) *365	30	27	29

3.5. Investimentos

No final de junho de 2017 o investimento realizado ascendia a cerca de 278 mil euros, sendo de realçar, pelos montantes envolvidos, para além do conjunto de aquisições na área de TICs, a Reabilitação do Pontão Digama, no porto de Pesca da Trafaria e o projeto E-Impact (ambos com financiamento comunitário).

A melhoria condições de segurança e das operações de navegação continua também a ser uma prioridade.

(Valores em euros)								
jun 2017 Real	jun 2016 Real	set 17R/16R	Investimentos	Orçamento jun 2017	Orçamento Anual 2017	VARIACÕES		
A	B	Var %		C	D	C-A	D-A	
277 945	755 550	-63%	Investimentos	4 109 875	8 219 749	93,24%	96,62%	

INVESTIMENTOS	Montante realizado 1º sem 17 (€)
Autoridade portuária	
Reabilitação Gare Marítima de Alcântara - Reinstalação CA	-8 707
Melhoria condições de segurança e das operações de navegação -Reparação de lanchas e pontões	80 678
Edifício da SO e infra estruturas marítimas	1 985
Segurança e Pilotagem - Equipamentos	11 330
TIC - Atualização de Sisistemas e Equipamentos	135 405
TIC - Projetos	51 375
Frentes Ribeirinhas	
Protocolo Barreiro	5 878
Total	277 945

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Esta página foi deixada propositadamente em branco)

4.1. Balanço

	(Unidade: Euro)		
Rubricas	30-06-2017	30-06-2016	Orçamento 2017 (Anual)
Ativo			
Ativo não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	255 021 900	263 947 847	257 464 712
Propriedades de Investimento	56 776 215	58 887 719	55 793 337
Ativos Intangíveis	27 062 671	20 778 177	27 262 430
Outros ativos Financeiros	2 329	1 034	1 596
Total do Ativo não Corrente	338 863 116	343 614 776	340 522 075
Ativo Corrente			
Clientes	7 123 304	5 803 944	6 000 004
Adiantamentos a Fornecedores	1 651	1 651	1 651
Estado e Outros Entes Públicos	159 057	589 310	1 000 000
Outras Conta a Receber	2 270 432	3 304 948	3 668 222
Diferimentos	224 472	249 675	356 461
Ativos não Correntes detidos para Venda	0	0	0
Caixa e Depósitos Bancários	18 090 333	19 498 442	8 806 876
Total do Ativo Corrente	27 869 249	29 447 970	19 833 214
Total do Ativo	366 732 365	373 062 746	360 355 289
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital Realizado	60 000 000	60 000 000	60 000 000
Reservas Legais	4 407 870	3 926 328	4 407 870
Outras reservas	71 077 304	71 077 304	71 077 304
Reservas não Distribuíveis	8 848 036	7 851 761	8 848 036
Resultados Transitados	20 611 888	17 274 285	20 611 888
Outras variações do capital Próprio	47 584 711	49 284 618	47 032 677
Resultado Líquido do Período	2 888 991	3 014 817	1 963 020
Total do Capital Próprio	215 418 799	212 429 112	213 940 795
Passivo			
Passivo não Corrente			
Provisões	2 435 867	1 643 435	2 115 867
Financiamentos obtidos	63 833 930	70 131 665	53 271 643
Responsabilidades por Benefícios Pós-Emprego	9 355 706	9 633 666	9 363 587
Passivos por Impostos Diferidos	2 713 528	2 424 059	2 930 283
Total do Passivo não Corrente	78 339 031	83 832 824	112 685 054
Passivo Corrente			
Fornecedores	658 029	777 069	1 129 003
Adiantamentos de Clientes	786 350	484 071	445 373
Estado e Outros Entes Públicos	1 563 240	1 933 325	1 370 578
Financiamentos Obtidos	15 833 908	22 845 310	21 723 355
Outras Contas a Pagar	15 022 127	14 655 636	1 174 143
Diferimentos	38 519 230	35 016 269	8 000 000
Passivos Financeiros detidos para Negociação	591 650	1 089 130	525 963
Total do Passivo Corrente	72 974 534	76 800 809	34 368 415
Total do Passivo	151 313 565	160 633 634	146 527 506
Total do Capital Próprio e Passivo	366 732 365	373 062 746	360 468 301

Diretora Finanças e
Suporte

Ana Paula Rodrigues

4.2. Demonstração de Resultados

(Unidade: Euro)

Rendimentos e Gastos	30-06-2017	30-06-2016	Orçamento Jun 17	Orçamento Ano 2017
Vendas e Serviços Prestados	13 606 529	12 239 013	14 720 824	29 441 649
Subsídios à Exploração	0	2 964	0	0
Trabalhos para a Própria Entidade	0	0	50 000	100 000
Fornecimentos e Serviços Externos	-2 379 884	-2 606 721	-3 952 678	-8 205 356
Gastos com o Pessoal	-8 196 362	-7 638 414	-8 800 060	-17 600 120
Imparidades de Dívidas a Receber	-283 781	-111 623	-200 000	-400 000
Provisões (Aumentos/Reduções)	0	0	-160 000	-320 000
Aumentos/Reduções do Justo Valor	197 294	197 664	131 491	262 981
Outros Rendimentos e Ganhos	8 412 203	10 117 212	8 550 489	17 100 978
Outros Gastos e Perdas	-690 807	-830 936	-1 276 275	-2 552 550
Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	10 665 193	11 369 159	9 063 791	17 827 582
Gastos/Reversões de Depreciações e Amortizações:	-6 602 473	-7 034 786	-6 442 293	-12 884 585
Imparidade de Ativos Depreciáveis/Amortizáveis (Perda/Reversão)	0	0	0	0
Resultados Operacionais (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	4 062 720	4 334 373	2 621 498	4 942 997
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0	0	0	0
Juros e Gastos Similares Suportados	-1 028 985	-1 175 041	-990 115	-1 980 230
Resultado antes de Imposto	3 033 735	3 159 332	1 631 384	2 962 767
Impostos sobre o Rendimento do Período	-144 744	-144 515	-677 087	-999 747
Resultado Líquido do Período	2 888 991	3 014 817	954 296	1 963 020
Resultado por ação	0,40	0,40	0,40	0,40

Diretora Finanças e
Suporte

Ana Paula Rodrigues

4.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

			(Unidade: Euro)
Demonstração de Fluxos de Caixa	30-06-2017	30-06-2016	Orçamento 2017 (Anual)
Atividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes	20 865 790	19 987 452	41 673 497
Pagamentos a Fornecedores	-2 545 113	-4 621 199	-8 018 304
Pagamentos ao Pessoal	-9 139 134	-8 781 133	-17 600 120
Caixa Gerada pelas Operações	9 181 542	6 585 120	16 055 073
Pagamentos/Recebimentos do Imposto sobre o Rendimento	-477 700	-5	-710 506
Outros Recebimentos/Pagamentos	1 839 895	1 189 797	-2 416 179
Fluxos de Caixa de Atividades Operacionais (1)	10 543 737	7 774 912	12 928 388
Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis/Intangíveis	-595 466	-831 084	-7 458 357
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis/Intangíveis	1 784	4 288 705	0
Subsídios ao Investimento	34 788		815 384
Juros e recebimentos Similares	0	21	0
Fluxos de Caixa de Atividades de Investimento (2)	-558 894	3 457 641	-6 642 973
Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos	0	0	0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos	-6 943 542	-5 883 646,40	-11 616 383
Juros e Gastos Similares	-1 069 042	-1 218 135,90	-1 980 230
Fluxos de Caixa de Atividades de Financiamento (3)	-8 012 584	-7 101 782	-13 596 613
Variações de Caixa e seus Equivalentes (1) + (2) + (3)	1 972 259	4 130 771	-7 311 198
Efeito das Diferenças de Câmbio			
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período	16 118 074	15 367 671	16 118 074
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período	18 090 333	19 498 442	8 806 876
Variação de Disponibilidades	1 972 259	4 130 771	-7 311 198

Diretora Finanças e
Suporte

Ana Paula Rodrigues

4.4. Demonstração de Alterações de Capital Próprio

(Unidade: Euro)

	Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Reservas não Distribuíveis	Resultados Transitados	Outras Variações no Capital	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2016	60 000 000	3 787 184	71 077 304	6 856 530	17 017 221	49 979 121	1 391 439	210 108 798
Alterações no Período								
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio						-1 765 829		-1 765 829
Aplicação do Resultado Líquido do Período Findo em 31 de dezembro de 2015		139 144		995 231	257 064		-1 391 439	
Movimentos do Período		139 144		995 231	257 064	-1 765 829	-1 391 439	-1 765 829
Resultado Líquido do Período Findo em 30 de junho de 2016							4 815 421	4 815 421
Saldo em 31 de dezembro de 2016	60 000 000	3 926 328	71 077 304	7 851 761	17 274 285	48 213 293	4 815 421	213 158 390
Saldo em 1 de janeiro de 2017	60 000 000	3 926 328	71 077 304	7 851 761	17 274 285	48 213 293	4 815 421	213 158 390
Alterações no Período								
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio						-628 582		-628 582
Aplicação do Resultado Líquido do Período Findo em 31 de dezembro de 2016		481 542		996 276	3 337 603		-4 815 421	
Movimentos do Período		481 542		996 276	3 337 603	-628 582	-4 815 421	-628 582
Resultado Líquido do Período Findo em 30 de junho de 2017							2 888 991	2 888 991
Saldo em 30 de junho de 2017	60 000 000	4 407 870	71 077 304	8 848 036	20 611 888	47 584 711	2 888 991	215 418 799

Diretora Finanças e Suporte

Ana Paula Rodrigues